

PROPOSIÇÃO DE UM MODELO PARA ANÁLISE DA GOVERNANÇA EM CLUSTERS TURÍSTICOS

Thiago Reis Xavier, Márcia Zampieri Grohmann

Doutor em Administração (Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Maria). Bacharel em Turismo (Universidade Federal de Ouro Preto). Professor Adjunto do curso Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) / Departamento de Turismo.

Neste estudo, considera-se que o turismo se organiza em função de um cluster constituído a partir de uma rede de relacionamentos coordenada entre empresas especializadas que se formam pra gerar um produto que elas não conseguiriam produzir isoladamente. Pode-se dizer que as redes interorganizacionais promovem uma conexão entre as potencialidades individuais presentes na destinação turística, gerando ambientes cooperativos e complementares na busca pela competitividade dos atores envolvidos. Salienta-se que a geração de ambientes cooperativos nos clusters turísticos torna-se viável caso exista uma governança capaz de organizar as relações entre os atores locais, assegurando que esses tenham seus interesses coletivos assegurados (Novelli, Schmitz & Spencer, 2006). Essa deve envolver a participação das comunidades locais e agentes de mercado em conjunto com instituições públicas para que se alcance o desenvolvimento econômico estável, equilibrado e continuado das destinações. Partindo dos preceitos expostos, este estudo tem como objetivo propor um modelo para análise da governança em clusters turísticos. Para tal, realizar-se-á um ensaio de natureza teórica que procurará percorrer estudos de considerado fator de impacto publicados em periódicos, em um processo no qual serão percorridos e analisados casos, estruturas, formas, modelos, dimensões e variáveis relacionados ao tema governança em destinos turísticos destacados e explorados na literatura sobre o tema. Como resultados, obteve-se que a governança pode ser analisada através de constructos, tais como: contexto local; funcionamento da governança; desenvolvimento da governança; coordenação da cooperação e resultados.

Palavras-chave: Turismo; Governança; Governança em clusters turísticos

Referências: Andrichi, F. F; Hoffmann, V. E. (2010) Redes e cooperação na destinação turística de Urubici/SC. *Turismo em Análise*, 21(1), 149-164. Baggio, R.; Scott, N.; Cooper. (2010) Improving tourism destination governance: a complexity science approach. *Tourism Review*, 65(4), 51-60. Beaumont, N.; Dredge, D. (2010) Local tourism governance: a comparison of three network approaches. *Journal of Sustainable Tourism*, 18(1), 7-28. Beritelli, P.; Bieger, T. (2014) From destination governance to destination leadership: defining and exploring the significance with the help of a systemic perspective. *Tourism Review*, 69(1), 25-46. Beritelli, P.; Bierger, T.; Laesser, C. (2007) Destination governance: using corporate theories as a foundation for effective destination management. *Journal of Travel Research*, 46, 96-107. D'Angella, F.; De Carlo, M.; Sainaghi, R. (2010) Archetypes of destination governance: a comparison of international destinations. *Tourism Review*, 65(4), 61-73. Dawkins, J.; Colebatch, H. K. (2006) Governing through institutionalised networks: the governance of Sydney Harbour. *Land Use Policy*, 23, 333-343. Dredge, D. (2006) Policy networks and the local organization of tourism. *Tourism Management*, 27(2), 269-280. Eagles, P. F. J. (2009) Governance of recreation and tourism partnerships in parks and protected áreas. *Journal of Sustainable Tourism*, 17, 231-248. Erkus-Öztürk, H. (2009) The role of cluster types and firm size in designing the level of network relations: the experience of the Antalya tourism region. *Tourism Management*, 30, 589-597. Göymen, K. (2000) Tourism and governance in Turkey. *Annals of Tourism Research*, 27(4), 1025-48. Haugland, S. A.; Ness, H.; Gronseth, B. Aarstad, J. (2011) Development of tourism destinations: na integrated multilevel perspective. *Annals of Tourism Research*, 38(1), 268-290. Nordin, S.; Svensson, B. (2007) Innovative destination governance: the swedish ski resort Are. *Entrepreneurship and Innovation*, 8(1), 53-66. Novelli, M; Schmitz, B; Spencer, T. (2006) Networks, clusters and innovation in tourism: A UK experience. *Tourism Management*, 27, 1141-1152. OMT. (2010) Proyecto gobernanza para el sector turismo: informe ejecutivo. Madrid: Estadísticas y Cuenta Satélite de Turismo. Pan, J. (2012) Network governance and actor interaction in a coastal destination: a case study of Marstrand. Master thesis in Service Management. Lund University: Campus Helsingborg. Pavlovich, K. (2003) The evolution and transformation of a tourism destination network: the Waitomo Caves, New Zealand. *Tourism Management*, 24, 203-216. Provan, K.; Kenis, P. (2008) Modes of network governance: structure, management and effectiveness. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 18(2), 229-252. Svensson, B.; Nordin, S.; Flagestad, A. (2005) A governance perspective on destination development: exploring partnerships, clusters and innovation systems. *Tourism Review*, 60(2), 32-37. Theurl, T. (2005) From corporate to cooperative governance. In: Theurl, T. *Economics of Interfirm Networks*. Tübingen: Mohr Siebeck. Timur, S.; Getz, D. (2008) A network perspective on managing stakeholders for sustainable urban tourism. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 20(4), 445-461. Villela, L. E.; Pinto, M. C. S. (2009) Governança e gestão social em redes empresariais: análise de três arranjos produtivos locais (APLs) de confecções no estado do Rio de Janeiro. *Revista de Administração Pública*, 43(5), 1067-1089. Wang, Y.; Krakover, S. (2008) Destination marketing: competition, cooperation or competition?. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 20(2), 126-141. Yüksel, F.; Bramwell, B.; Yüksel, A. (2005) Centralized and decentralized tourism governance in Turkey. *Annals of Tourism Research*, 32(4), 859-886.